

(14065) - MEDIR E DECIDIR COM SEGURANÇA. DISCREPÂNCIA ENTRE PERCENTAGEM DO PREVISTO E Z-SCORE NA CLASSIFICAÇÃO DA GRAVIDADE DOS RESULTADOS DE ESPIROMETRIA

Ana M Silva¹; Andreia Descalço¹; Rute Coelho¹; Ângela Martins¹; Carolina Constant^{1,2}; Teresa Bandeira¹

1 - Laboratório Pediátrico de Estudos da Função Respiratória. Unidade de Pneumologia Pediátrica. Serviço de Pediatria. Departamento de Pediatria. Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE.; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, CAML

Introdução

A interpretação dos resultados espirométricos depende das equações de referência utilizadas e das métricas aplicadas.

Objetivos

avaliar as diferenças da classificação de gravidade da espirometria, em crianças, através de utilização de %teórico(%T) e z-score(Zsc), ambas derivadas da equação Global Lungs Initiative(GLI)2012.

Métodos

Reviram-se 1869 espirometrias basais de crianças referenciadas ao LPEFR em 2018, idades 3-18 anos [mediana12; IQR(9-15)]. Os resultados para definição de normalidades foram analisados por %T, LLN e Zsc: %T(FEV₁;FEV₁/FVC³80), LLN(FEV₁;FEV₁/FVC³LLN), Zsc(FEV₁;FEV₁/FVC³-1,64). A gravidade foi classificada pelo valor de FEV₁%T(ATS/ERS) e por Zsc, respetivamente: ligeiro(L)(≥70%;-2,0), moderado(M)(60-69%;-2,5a-2,0), moderado a grave(MoG)(50-59%;-3.0a-2,5), grave(G)(35-49%-3,0a-4,0), e muito grave(MG)(<35%;<-4,0). Efetuada análise de regressão linear para estimar a diferença entre a categorização de gravidade (Qui-quadrado) e teste T-student entre grupos (SPSS®25.0).

Resultados e Conclusões

Foram interpretados como normais por %T, 1218(65%) e por Zsc e LLN 1332(71%) casos. Na análise de gravidade entre %T/ Zsc verifica-se que 364 casos mudam de categoria para uma de maior gravidade: na classe L 188/440, na M 77/84, na MoG 44/44 e na G 39/41, sendo que a MG aumenta de 42 casos(%T) para 85(Zsc).

As diferenças mais significativas verificaram-se nos grupos ligeiro, muito grave e normais (p<0.05).

Conclusão: As novas equações GLI2012 pretenderam reduzir os vieses associados à idade, sexo e raça. No entanto, na classificação de gravidade da perturbação ventilatória %T subvaloriza-a relativamente a Zsc. Alterar a forma de classificação de gravidade resulta que mais casos são considerados mais graves por valores espirométricos, o que carece de validação clínica e/ou prognóstica, na criança.

Palavras-chave : Espirometria, Gravidade, Equações GLI, Pediatria